



Grupo Hospitalar Conceição

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Conselho de Administração

Presidente - João Motta
Diretor-Superintendente do GHC

Antônio Alves de Souza
Secretário de Gestão Participativa – Ministério da Saúde

José Agenor Álvares da Silva
Ministro de Estado da Saúde

José Gomes Temporão
Secretário de Assistência à Saúde – Ministério da Saúde

Marco Antônio dos Santos
Representante dos Trabalhadores - GHC

João Gabbardo dos Reis
Secretário Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul

Pedro Gus
Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre

Rogério Santana dos Santos
Secretário de Logística e Tecnologia da Informação
do Ministério do Planejamento

Silvestre Sérgio Cachanoski
Presidente do Conselho Estadual de Saúde
do Rio Grande do Sul

Conselho Fiscal

Arionaldo Bomfim Rosendo
Representante do Ministério da Saúde

Cláudio Xavier Seefelder Filho
Representante da Secretaria do Tesouro Nacional

Luiz Roberto da Silva Klassmann
Representante do Ministério da Saúde

Diretoria

João Motta
Diretor Superintendente

Rogério Amoretti
Diretor Técnico

Gilberto Barichello
Diretor Administrativo e Financeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Paulo Roberto Barbosa Soares
Gerente de Controladoria

Felipe Rodrigues da Silva
Gerente Financeiro

Julimar Roberto Rotta
Gerente de Auditoria Interna

José Eduardo Bernhardt
Coordenador de Comunicação Social

Luis Ribeiro
Assistente de Diretoria

GRUPO DE COLETA DE DADOS

Ana Lúcia da Costa Maciel
Andréa Rodrigues de Araujo
César Osvaldo Ferreira
Claudete Bittencourt
Daniela Moreira da Silva
Eda Regina Doederlein Schwartz
Eliane Kraemer Bittencourt
Elisa Kras Borges
Gorete Beatriz Pellisoli
Leandra Scola
Maria Helena Zanella
Rozelaine Eduardo Chedid
Solange Bubicz
Tarcísia Colpo

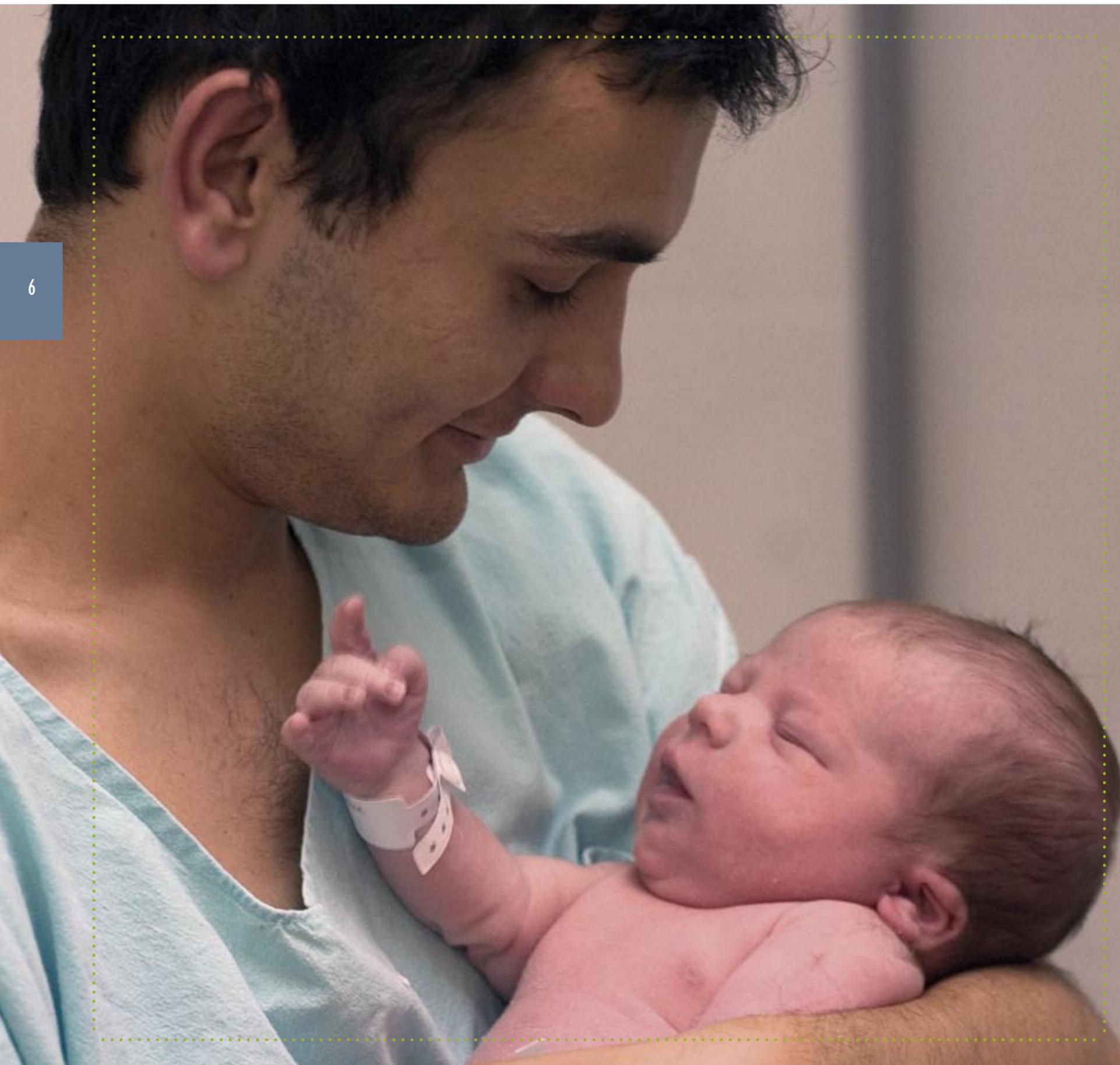
Créditos das fotos:

Paulino Menezes
Roberta Madke
Antônio Vargas
Hélio Castro
José Antônio Leal
Júlio Feijó
Tábata Mendes



S U M Á R I O

Introdução		7
Apresentação		9
<i>Contexto</i> INSTITUCIONAL		10
<i>Contexto</i> SAÚDE E SÓCIO-COMUNITÁRIO		19
<i>Contexto</i> ENSINO E PESQUISA		36
<i>Contexto</i> LABORAL		42
<i>Contexto</i> AMBIENTAL		46
<i>Eventos</i> SUBSEQÜENTES		50



Introdução

Este documento apresenta o Relatório Social 2005 do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), hospital público, federal, 100% SUS, constituído pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Hospital da Criança Conceição (HCC), Hospital Cristo Redentor (HCR), Hospital Fêmeina (HF) e Serviço de Saúde Comunitária (SSC), e objetiva mostrar ações desenvolvidas que resultam na melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores e dos usuários de serviços oferecidos pelo Grupo e que contribuem para a valorização do ser humano e para o desenvolvimento da sociedade em geral.

Organizado de maneira a possibilitar a compreensão e a visualização de informações tradutoras da preocupação da Instituição com seu compromisso com a saúde da comunidade, o Relatório está dividido em cinco contextos, considerando o tipo de atividades realizadas: Institucional, Saúde e Sócio-Comunitário, Ensino e Pesquisa, Laboral e Ambiental.

Com essa publicação, o GHC explicita o cumprimento de sua responsabilidade social no âmbito da saúde da população do sul do País.

Hospital Nossa Senhora Conceição



8

Hospital da Criança Conceição



Apresentação

O Grupo Hospitalar Conceição reafirma seu compromisso com a saúde da população ao dirigir suas ações para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Uma marca desse compromisso social é ofertar 100% dos seus serviços pelo SUS desde 2003.

Garantir acesso aos serviços e continuidade na assistência em todos níveis de complexidade de atenção são obrigações constitucionais que o GHC busca cumprir, integrando a rede de serviços do SUS em Porto Alegre e Rio Grande do Sul. A implantação do acolhimento, as readequações das áreas físicas e recomposições das equipes de trabalho das emergências, inicialmente dos hospitais Fêmina e Conceição, bem como o desenvolvimento das linhas de cuidado mãe-bebê nesses hospitais e de atenção aos queimados no hospital Cristo Redentor expressam a integração do GHC no sistema de saúde.

A integralidade da atenção é complementada pela equidade, pelo reconhecimento das diferenças e pela implementação de políticas institucionais que atendam às especificidades dos diversos segmentos populacionais. Desse modo, o GHC, incluiu no seu quadro pessoas com necessidades especiais, criou as comissões de promoção de políticas de acessibilidade e mobilidade (CEPPAM) e de igualdade racial (CEPPIR), assim como o programa de atendimento a mulheres e adolescentes vítimas de violência sexual.

O GHC também diversificou a oferta de serviços especializados de acordo com as tecnologias apropriadas de atenção e cuidados integrais, e, em consonância com as políticas nacionais, criou os Centros de Especialidades Odontológicas, de Atenção ao Obeso, de Atenção Psicossocial para Adultos e para dependentes da Álcool e outras Drogas; implantou os programas Hospital sem Dor e de Assistência Domiciliar.

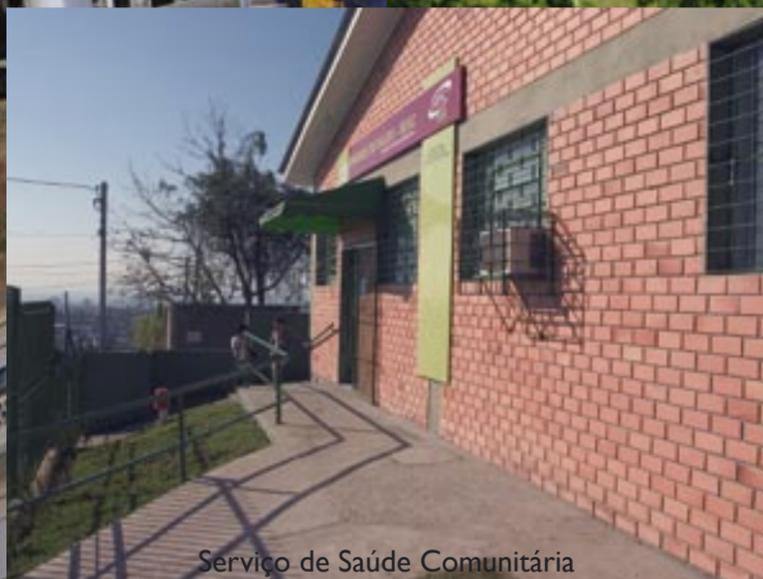
A Residência Integrada em Saúde e a oferta de cursos de qualificação dos profissionais do GHC, em parceria com instituições formadoras, especialmente a Fiocruz materializam outro compromisso constitucional: de formar para o SUS.

O presente Relatório Social apresenta o leque de ações desenvolvidas no GHC em 2005.

João Motta

Diretor Superintendente do GHC

9



Serviço de Saúde Comunitária



Hospital Cristo Redentor



Hospital Fêmina

Com atendimento 100% do Sistema Único de Saúde (SUS) e vivenciando um modelo de gestão e atenção diferenciado e qualificado, onde prima o entendimento de ser, a saúde, um direito constitucional do ser humano, o GHC, no desenvolvimento de sua atividade cotidiana, seguindo as diretrizes e políticas do Ministério da Saúde (MS), busca a promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social.

O GHC tem seus princípios gerenciais fixados em concordância com as políticas do Sistema Único de Saúde de descentralização, integralidade da atenção e participação democrática da sociedade. Estes tópicos norteadores ressaltam a integração entre a gestão e atenção em saúde, bem como formação de pessoas nos processos de inovação e ampliação assistenciais.

Quatro diretrizes foram estabelecidas com propósito de atingir os objetivos assumidos:

I. Democratização da Gestão

Com a participação efetiva dos trabalhadores, dos usuários, das Secretarias de Saúde Estadual e Municipal, dos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde e da comunidade em geral, o GHC utiliza-se dos seguintes instrumentos para a tomada de decisões:

PI - Plano de Investimentos

Prática inovadora no país, na qual os trabalhadores do GHC, eleitos diretamente por seus pares, junto com representantes da população, indicados pelo Conselho Municipal de Saúde, e do Conselho Gestor elencam as prioridades de compras de equipamentos e de obras a serem realizadas pelo complexo hospitalar.

O PI integra a política desenvolvida pelo Ministério da Saúde, na qual a participação da sociedade nas decisões da gestão é estimulada e considerada fundamental para a melhoria de qualidade e humanização dos serviços prestados à saúde da população, agregando legitimidade às ações, promovendo a inclusão dos trabalhadores nos processos decisórios e, com isto, instituindo a co-responsabilidade na gestão.

PLANO DE INVESTIMENTOS EM R\$

2004 3.769.102,00

2005 7.240.020,00

Elaborado a partir da ampla participação dos trabalhadores do GHC, o PI, exatamente por ser pensado, discutido e avaliado por indivíduos que, diariamente, vivenciam a realidade hospitalar, indica prioridades de investimentos que são consideradas pelos gestores do GHC, respeitando as possibilidades de execução orçamentária e o cumprimento de legislação das licitações públicas. Assim, consolida-se a participação responsável e o compartilhamento de idéias e decisões, caracterizando o PI como um aprendizado e uma prática da cidadania e da democracia.



O Plano de Investimentos – PI do GHC recebeu, em 2005, o Prêmio Sérgio Arouca, concedido pelo Ministério de Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, na categoria Artigos sobre Experiências Exitosas.

Conselho de Administração

Composto pelo Presidente do Grupo e representantes do Ministério da Saúde, o Conselho de Administração, em respeito à política de democratização de sua gestão, conta com a participação dos Secretários de Saúde do Município de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul, do presidente do Conselho Estadual da Saúde e de um representante dos trabalhadores do Grupo, escolhido por meio de eleição direta.

Conselho Gestor

O Conselho Gestor propõe-se a contribuir para o maior envolvimento das comunidades, incluindo novos atores, na definição, fiscalização e avaliação de ações administrativas e serviços implementados pelo Grupo, considerando suas adequações para o cumprimento dos princípios do Serviço Único de Saúde - SUS, de integralidade, gratuidade, equidade e universalidade.

Com sua constituição aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, e tendo caráter propositivo, fiscalizador, controlador e avaliador, o Conselho Gestor do GHC tem composição tripartite, com 50% dos membros representantes de usuários, 25%, de trabalhadores de saúde eleitos e 25%, da administração pública, totalizando 28 membros efetivos e igual número de suplentes.

2. Integração Interna e Externa

A atuação conjunta das unidades do GHC com os serviços do SUS, através de parceria com Secretarias de Saúde do Estado e do Município, facilita o acesso e regulação de serviços, por meio da regionalização.

A partir do reconhecimento da vocação, já estabelecida, de cada uma das unidades integrantes do Grupo, e do respeito às características inerentes a suas vocações, é possível adequar as ações às necessidades do SUS, tornando os serviços mais acessíveis à população.

Internamente, o GHC desenvolve um trabalho integrado interunidades, em conformidade com as vocações de cada uma delas, o que resulta na qualificação dos serviços prestados e no aproveitamento máximo da capacidade técnica disponível.

3. Integralidade da Atenção

Visa a assegurar aos indivíduos atenção nos diferentes níveis de complexidade, associar atenção curativa e preventiva, e sobretudo compreender a totalidade dos indivíduos e coletividade a partir das suas singularidades.

A integralidade pressupõe a garantia de que todos os recursos e tecnologias necessários e existentes nas unidades do GHC e demais serviços do SUS, sejam disponibilizados ao cuidado, inaugurando uma outra ética no processo de trabalho. O eixo da atenção deve ser a pessoa e suas necessidades, superando o foco na doença e nos procedimentos.

Integralidade inclui os conceitos da humanização, acolhimento, vínculo e da responsabilização.

RELAÇÃO FUNCIONÁRIO / LEITO

DEZ/2005

DEZ/2004

3,46

3,29

4. Capacitação de Ensino e Pesquisa

Com certificação de Hospital de Ensino e Pesquisa, o GHC firma-se como um pólo de formação de recursos humanos, de pesquisa e de ensino, focado para os saberes em gestão e atenção, voltados às necessidades do Sistema Único de Saúde.

O desenvolvimento das áreas de ensino e pesquisa, aliado à diversas e complexas praticadas nos hospitais e unidades de saúde (US), é impulsionado pela adoção de medidas e ações, que possibilitam captação de recursos financiadores, avanços tecnológicos e qualificação de serviços.

Em parceria com escolas de ensino médio e superior, o GHC promove cursos de nível técnico, ou de especialização, visando à educação permanente e à formação e qualificação de recursos humanos para o SUS.



Contexto INSTITUCIONAL

A realização de estágios nas mais diversas áreas dos fazeres hospitalares e de residência nos variados campos das ciências da saúde proporciona o crescimento profissional de centenas de aprendizes e a afirmação do GHC como um centro de capacitação de ensino e pesquisa.

Leal a seus princípios gerenciais, orientados pelas diretrizes do MS, promotoras da cidadania, da inclusão e da justiça social, o GHC desenvolve ações de **políticas afirmativas** voltadas para a concretização do princípio constitucional de igualdade e a neutralização das conseqüências da discriminação racial, de gênero e de necessidades especiais. Com o propósito de instituir uma noção substancial de igualdade, o Grupo objetiva contemplar condições de não-discriminação.

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e da Mobilidade - CEPPAM

Criada em 2005, a CEPPAM/GHC, é composta por trabalhadores do Grupo e representantes de organizações de pessoas portadoras de necessidades especiais. Contribuindo com a política de humanização dos serviços públicos de saúde proposta pelo Ministério da Saúde, o CEPPAM/GHC tem como objetivo



Primeira promoção efetiva da CEPPAM/GHC foi a realização do I Curso Básico de Libras, a língua dos sinais, com a participação de 20 funcionários do Grupo, qualificando o quadro de colaboradores e possibilitando o melhor diálogo com portadores de deficiência auditiva.

assessorar a diretoria, as gerências e os trabalhadores do GHC no que diz respeito à promoção de acessibilidade e mobilidade. A inclusão de pessoas portadoras de deficiências no quadro funcional do Grupo, a adaptação das estruturas arquitetônicas do complexo hospitalar às necessidades dessas pessoas e a promoção de cursos visando à capacitação dos funcionários para o atendimento a esse público são metas traçadas pela Comissão.



Programa de Atendimento a Mulheres e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual

Com o objetivo de prevenir e tratar as conseqüências da violência sexual cometida contra mulheres e adolescentes, o Programa oferece atendimento clínico e cirúrgico, realizado por equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, técnicos de enfermagem e auxiliares administrativos. Também são realizados exames laboratoriais, quimioprofilaxia para infecção por doenças sexualmente transmissíveis, imunoprofilaxia para hepatite B e HIV, anticoncepção de emergência e assistência à mulher com gravidez resultante de estupro.

O Programa atende, em média, 3 vítimas por mês, sendo 60% adolescentes e provenientes da zona Norte da Capital ou de cidades vizinhas e tem o registro de dados em relatórios que são encaminhados à Secretaria Estadual da Saúde.



Comissão Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial CEPPIR

Constituída por 32 integrantes, sendo 18 titulares e 14 suplentes, a CEPPIR tem como finalidade assessorar a Diretoria do GHC na implementação de política de gestão e atenção à saúde das várias etnias. Também é de sua competência a consultoria para pesquisas sobre doenças prevalentes por etnias e para a adoção de linhas de cuidados específicas a partir de origem étnica da população.



A CEPPIR realizou, no Fórum Social Mundial de 2005, a oficina “Trabalho, Educação e Saúde da População Negra”, reunindo muitos participantes para debater sobre as dificuldades de acesso ao trabalho, preconceito e mortalidade precoce da população negra.

O desempenho das ações nas rotinas diárias, seguindo a filosofia de gestão do GHC, é ancorado na infra-estrutura do Grupo.

Com uma área física operacional superior a 75 mil m² e 1.565 leitos disponibilizados à população, o GHC, instituição federal pertencente ao Ministério da Saúde, mantido totalmente com recursos financeiros providos de impostos e contribuições dos cidadãos, tem, em sintonia com a política de saúde federal, o compromisso de assegurar o direito à saúde a todos, através do SUS.

Objetivando o melhor cumprimento de seus propósitos, o GHC coloca à disposição da população de Porto Alegre, da Região Metropolitana e Rio Grande do Sul, um complexo hospitalar referenciado nacionalmente pela prática efetiva de sua política de atendimento centrada na

INFRA-ESTRUTURA / 2005

	TOTAL	HNSC	HCC	HCR	HF
ÁREA FÍSICA OPERACIONAL	75.015	43.030	4.615	18.835	8.535
NÚMERO DE LEITOS	1.565	839	252	283	191
CONSULTÓRIOS	209	128	25	31	25
SALAS DE CIRURGIA	27	13	3	9	4
SALAS DE PARTO	10	6	-	-	4

EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

EQUIPAMENTO	HNSC	HCC	HCR	HF
Aparelho de Ressonância Nuclear Magnética	-	-	1	-
Tomógrafo computadorizado	1	-	2	-
Aparelho de Raio X Convencional	4	2	5	1
Aparelho de Raio X Emergência (imagem digitalizada)	1	-	2	-
Aparelho de Raio X Portátil	3	1	2	1
Aparelho de Raio X Panorâmico odontológico	1	-	-	-
Mamógrafo	1	-	-	1
Ecógrafo fixo	5	2	1	1
Ecógrafo portátil	1	-	-	-



Hospital Nossa Senhora da Conceição é Top of Mind

O Hospital Nossa Senhora da Conceição foi o hospital público mais lembrado pelos gaúchos em 2005. O anúncio foi feito durante a cerimônia de publicação das marcas mais lembradas da Revista Amanhã, promotora da pesquisa Top Of Mind. Conforme a pesquisa, o hospital público mantido pelo Ministério da Saúde teve um crescimento, passando de terceiro, em 2004, para segundo lugar na categoria “Hospital” no Top Porto Alegre 2005. O resultado foi publicado na edição especial de 15 anos da revista.

A categoria hospital é uma das mais disputadas do Top Porto Alegre. O HNSC, apesar de ficar na segunda posição, é o mais lembrado na classe C. A entrega dos prêmios Top of Mind ocorreu em 12 de maio de 2005.



Com 100% de serviços SUS e uma média de 4.374 procedimentos ambulatoriais ao dia, no ano de 2005, o Grupo Hospitalar Conceição realizou 1.596.617 atendimentos nos ambulatórios de seus quatro hospitais, desenvolvendo um trabalho centrado nas pessoas, através de procedimentos técnicos, éticos e humanitários que traduzem as diretrizes da Instituição, ajustadas à Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS/2005

HNSC	1.028.431	64,4%
HCC	175.296	11,0%
HCR	249.965	15,7%
HF	142.925	8,9%



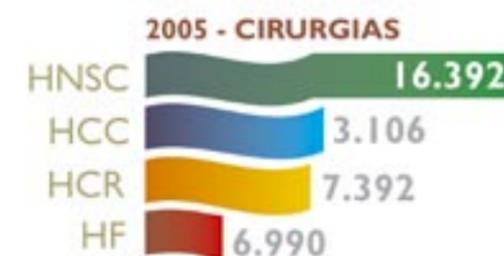
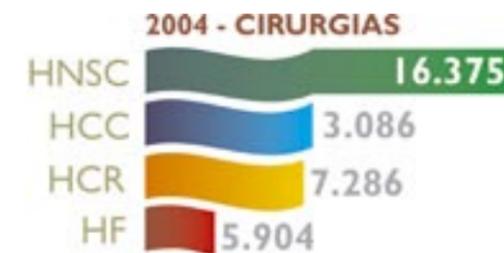
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição - é um hospital geral, que atende emergência clínica e também cirurgias de todas as especialidades.
HCC - Hospital da Criança Conceição - atende crianças de até 12 anos, também como hospital geral.
HCR - Hospital Cristo Redentor - trabalha especialmente na área de traumatologia e queimados.
HF - Hospital Fêmeina - está voltado para a saúde da mulher, sendo sua especialidade a linha materno-infantil, atendimento pré-natal e ginecologia.





O acolhimento, uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde, vem sendo implementado nas emergências de hospitais do GHC. Ao dar entrada no hospital, o usuário é atendido pela equipe de acolhimento, composta por médico, profissionais de enfermagem e assistente social, que classifica a gravidade do problema apresentado e prioriza o atendimento, ou o encaminhamento para os postos de saúde, em razão da classificação efetuada.

100%
SUS

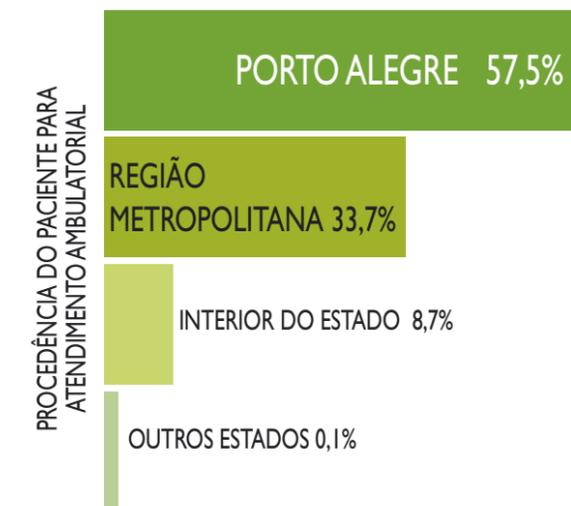
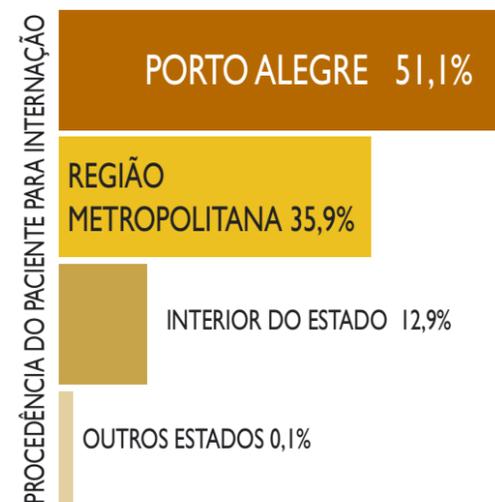


Em 2005, houve um aumento de 3,8% no total de cirurgias realizadas no Grupo, em comparação ao ano anterior, destacando-se o Hospital Fêmeina, onde este índice ultrapassou 18%, alcançando uma média de 582 cirurgias/mês.

INTERNAÇÃO, MÉDIA - ANO / 2005

	TOTAL	HNSC	HCC	HCR	HF
No. de INTERNAÇÃO	61.955	29.484	8.258	7.814	16.399
No. de LEITOS	1.565	839	252	283	191

2005



Contexto SAÚDE E SÓCIO-COMUNITÁRIO

Respeitando as vocações assumidas por cada Unidade do Complexo, as especialidades das áreas de internação, colocadas a serviço dos usuários, revelam a preocupação com a assistência integral e qualificada em saúde.

- | | | |
|---------------------------|---------------------------|------------------------------------|
| Acidente do Trabalho | Emergência Traumatológica | Obstetrícia |
| Acupuntura | Endocrinologia | Odontologia |
| Alcoolismo | Enfermagem | Oftalmologia |
| Anestesiologia | Farmácia | Oncologia |
| Banco Sangue-Hemoterapia | Fisiatria | Otorrinolaringologia |
| Bucomaxilofacial | Fonoaudiologia | Pediatria |
| Cardiologia | Gastroenterologia | Pneumologia |
| Cirurgia Bucomaxilofacial | Geriatria | Proctologia |
| Cirurgia Cardíaca | Ginecologia | Pronto-Atendimento |
| Cirurgia de Queimados | Hospital-Dia Infectologia | Psicologia |
| Cirurgia Geral | Hospital-Dia Saúde Mental | Psiquiatria |
| Cirurgia Pediátrica | Hematologia | Reumatologia |
| Cirurgia Plástica | Hemodinâmica | Sala de Recuperação |
| Cirurgia Torácica | Homeopatia | Saúde em Casa |
| Cirurgia Vascular | Infectologia | Serviço Saúde Comunitária |
| Cuidados Paliativos | Mastologia | Serviço Social |
| Dermatologia | Medicina Interna | Suporte Nutricional |
| Emergência Cirúrgica | Micro-Cirurgia | Terapia Ocupacional |
| Emergência Clínica | Nefrologia | Traumato-Ortopedia |
| Emergência Ginecológica | Neonatologia | Unidade de Cuidados Intermediários |
| Emergência Obstétrica | Neurocirurgia | Unidade de Tratamento Intensivo |
| Emergência Odontológica | Neurologia | Urologia |
| Emergência Pediátrica | Nutrição | Vascular |

Enquanto estrutura de apoio terapêutico, o GHC possui equipamentos, materiais e infra-estrutura adequados para o diagnóstico e o tratamento dos usuários.

Cada Unidade Hospitalar do Grupo dispõe de um Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento (SADT), visando a atender todas as necessidades dos usuários.

SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- | | |
|-----------------------|------------------------------------|
| Agência Transfusional | Hemoterapia |
| Ecocardiografia | Holter |
| Ecografia | Laboratório de Análises Clínicas |
| Eletrocardiograma | Laboratório de Anatomia Patológica |
| Eletroencefalograma | Laboratório Pulmonar |
| Eletromiografia | Litotripsia |
| Endoscopia | Medicina Nuclear |
| Ergometria | Nutrição e Dietética |
| Fisioterapia | Oncologia |
| Gasometria | Radiologia |
| Hemodiálise | Ressonância Nuclear Magnética |
| Hemodinâmica | Tomografia |



TOTAL 2004	SADTs	HNSC 2005	HCC 2005	HCR 2005	HF 2005	TOTAL 2005
22.295	QUIMIOTERAPIA	22.255	2.734	-	-	24.989
335.075	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	136.857	36.535	152.056	22.789	348.237
1.963.630	ANÁLISES CLÍNICAS	1.983.735	-	-	139.638	2.123.373
141.639	OUTROS	142.969	-	-	-	142.969



Adotando uma nova concepção de atenção, o GHC, por meio de Linhas de Cuidado, desenvolve um modelo de organização dos serviços, baseado no atendimento integral e humanizado aos usuários do SUS, assumindo uma assistência a partir do conhecimento da necessidade da pessoa até a sua reintegração na sociedade após a alta.

Linha de Cuidado de Queimados

24 Lançada no final de 2005, no Hospital Cristo Redentor (HCR), a Linha de Cuidado de Queimados atende a pacientes que tenham sofrido algum tipo de queimadura provocada por fogo, ou por outros produtos, com maior presteza, agilidade e resolutividade.

Formada por uma equipe multidisciplinar, constituída por médicos das especialidades de clínica geral, pediatria, cirurgia plástica, anestesia, psiquiatria, por enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social e auxiliares de enfermagem, a Linha de Cuidados de Queimados conta com 17 leitos para internação hospitalar e presta assistência ao paciente até a sua reintegração na sociedade.

No ano de 2005, ocorreram 277 internações e foram realizadas 400 cirurgias na Unidade de Queimados do HCR.

Para o tratamento após a alta hospitalar, mantém um serviço de terapia ocupacional, um ambulatório de psicologia e a possibilidade de participação do usuário no Programa de Assistência Domiciliar - PAD, do GHC.

Preocupada com a educação da população para a prevenção de acidentes com fogo, eletricidade e materiais, ou líquidos, inflamáveis, a equipe da Linha de Cuidados de Queimados realiza visitas e palestras para comunidades, escolas e Unidades de Saúde da Zona Norte de Porto Alegre.



Linha de Cuidado de Queimados utiliza esquetes teatrais para incentivar a prevenção de acidentes.

Linha de Cuidado Mãe-Bebê

Respeitando seus princípios de humanização e integralidade da atenção à pessoa, o GHC promove uma ação articulada e solidária com a rede de saúde do município de Porto Alegre, através da Linha de Cuidado Mãe-bebê.

Este Programa assegura às gestantes, que realizaram pré-natal em algum dos 39 postos referenciados, o atendimento para o parto em uma das maternidades do Grupo, a assistência no pós-parto e o encaminhamento, após a alta hospitalar, para a continuidade dos cuidados na Unidade de Saúde mais próxima de suas residências.

A Linha de Cuidado Mãe-Bebê também oferece alojamento conjunto para mães e bebês durante o período de internação e um Programa de Aleitamento Materno, que incentiva e protege este modelo de alimentação por 6 meses, além de prestar esclarecimentos de dúvidas sobre amamentação 24 horas, por meio do **Disque-amamentação**.

Vinculado à Linha de Cuidado Mãe-Bebê, o Programa **Pai Participando do Nascimento**, possibilita a integração do pai no processo de gestação, parto e puerpério. No período pré-natal, o pai participa das consultas, palestras e visitas ao centro obstétrico, unidade neonatal e alojamento conjunto. Tem a possibilidade de assistir ao nascimento do filho, dando segurança e conforto à mãe.



O programa de Aleitamento Materno Exclusivo busca fazer com que as mães compreendam a excelência da amamentação para a promoção de saúde de seus bebês e, disponibiliza um serviço, por telefone, de esclarecimento às dúvidas durante as 24 horas do dia.



Método Mãe Canguru

Objetivando proporcionar uma atenção de qualidade, mais humana e individualizada às mães, aos recém-nascidos e às suas famílias, o Método Mãe Canguru, desenvolvido na Colômbia, nos anos 70, é parte do Programa de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, desenvolvido pelo Ministério da Saúde.

Através do contato pele-a-pele do bebê com sua mãe, seu pai, ou com um familiar, o mais cedo possível, de forma crescente e pelo tempo que ambos considerarem prazeroso, o Método Mãe Canguru é desenvolvido com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar de saúde altamente preparada e permite a maior participação da família nos cuidados de seu recém-nascido.

VANTAGENS DO MÉTODO MÃE CANGURU

Vínculo entre mãe e bebê quantitativa e qualitativamente melhor;

Redução do tempo de separação entre mãe e filho;

Estímulo e facilitação do aleitamento materno;

Significativo desenvolvimento físico e emocional do bebê;

Maior confiança e competência dos pais no cuidado com a criança de baixo peso;

Melhor controle de temperatura do recém-nascido;

Aumento da imunidade do bebê, reduzindo risco de infecção hospitalar;

Diminuição do tempo de permanência no hospital;

Melhora no relacionamento da família com a equipe de saúde.

Com uma abrangência de beneficiados **88% maior** do que no ano anterior, o Hospital Fêmina, em 2005, acompanhou **187 famílias** pelo Método Mãe Canguru.



No Método Mãe Canguru, vinculado ao Programa de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, uma equipe multidisciplinar de saúde, constituída de médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e técnicos em enfermagem, atende e assessora a mães e familiares no tratamento de seu bebê de baixo peso.



Contexto **SAÚDE E SÓCIO-COMUNITÁRIO**

Demonstrando interesse na qualificação dos serviços oferecidos à população e na determinação de especificidades merecedoras de atenção permanente e continuada, o GHC mantém programas e centros especiais voltados para o atendimento e pesquisa de problemas de saúde de modo focalizado.



Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Parte do Programa *Brasil Sorridente*, do Governo Federal, o CEO oferece assistência integral à saúde bucal, com ações de prevenção e tratamento. Atende a pacientes do SUS, encaminhados pelas Unidades de Saúde e realiza tratamentos de canal e de gengiva, cirurgias e atendimentos especiais em blocos cirúrgicos e colocação de próteses. Vinculado ao CEO, o Serviço de Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais cuida da saúde bucal de pacientes cujo estado físico, ou psíquico, exige um tratamento diferenciado ou impossibilita o atendimento ambulatorial. Conforme o estado de pacientes internados no GHC, o serviço especial pode ser prestado no próprio leito, inclusive na Unidade de Tratamento Intensivo.

Centro de Atendimento Psicossocial de Álcool e Drogas - CAPS-AD

Conta com uma equipe interdisciplinar de profissionais especializados e atende a pacientes que apresentem problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas e a seus familiares. Cada paciente possui um plano terapêutico personalizado objetivando a sua reintegração no ambiente social. No ano de 2005, uma média de 36 pacientes novos chegaram ao CAPS-AD.

Centro de Atenção ao Obeso

Credenciado pelo MS para a realização de cirurgias bariátricas, o Centro de Atenção ao Obeso atende a pessoas com obesidade mórbida, realizando uma média de 75 cirurgias por ano.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 2 Adulto

Foi inaugurado, em 30 de setembro de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 2 Adulto. O novo centro conta com equipe multiprofissional e funciona em sede própria, na rua Marco Polo, nº 278, próximo ao Hospital Conceição. O CAPS tem capacidade de atender 25 pessoas por turno. São pacientes psiquiátricos sem necessidade de internação. O novo serviço amplia o atendimento do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A assistência é regionalizada. Os pacientes serão encaminhados pelas unidades básicas de saúde das regiões Norte e Eixo Baltazar, abrangendo uma população de 200 mil pessoas. Os CAPS fazem parte da Reforma Psiquiátrica, prevista na lei nº 10.216, de 2001, que determina a desinstitucionalização dos pacientes e privilegia a assistência integral ambulatorial com maior suporte familiar.

Centro Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Documentação em Doenças Sexualmente Transmissíveis / Síndrome da Imunodeficiência - CIEPAIDS

Pólo de estudos para a educação permanente de profissionais da saúde da região Metropolitana de Porto Alegre sobre a atenção e cuidados nas áreas de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da síndrome da imunodeficiência (AIDS), o Centro é um projeto financiado com recursos da UNESCO, através do Programa Nacional de AIDS, do MS.

Programa Hospital sem Dor - 5º Sinal Vital

Primeira experiência do 5º sinal vital em um hospital público no Brasil, o programa qualifica e humaniza a prática de cuidados com a saúde ao buscar o alívio da dor de pacientes internados. A partir de uma avaliação eficaz, em vista da referência e da intensidade da dor feita pelo próprio paciente, a medicação é direcionada à sua queixa, diminuindo seu sofrimento.



Contexto **SAÚDE E SÓCIO-COMUNITÁRIO**

Projeto Mamãe Pinta e Borda

Instituído no Hospital da Criança Conceição (HCC), o Projeto é dirigido a familiares de pacientes hospitalizados e favorece ao aprendizado de atividades manuais. Os trabalhos são comercializados em feiras e o montante arrecadado é destinado às participantes do Projeto e à compra de materiais utilizados. A prática de trabalhos artesanais possibilita o desenvolvimento de habilidades, também proporcionando uma renda extra às famílias.

30

Serviço de Hematologia / Oncologia

Capacitado para realizar, anualmente, uma média de 9.600 consultas nas especialidades de hematologia, oncologia e clínica cirúrgica, e 14.400 quimioterapias, o Serviço garante um atendimento qualificado e humanizado a pacientes encaminhados do ambulatório, da internação e da rede de saúde municipal.



31

O Projeto Mamãe Pinta e Borda, criado há mais de três anos no HCC, promove a inclusão social de familiares de pacientes internados, capacitando para a produção de peças artesanais.

Escola da Coluna

Programa teórico-prático educativo, a Escola da Coluna, do Hospital Cristo Redentor (HCR) promove aulas semanais e gratuitas à comunidade em geral, com o intuito de prevenir, ajudar a conviver e tratar de doenças da coluna, mal que atinge 80% da população mundial.

Em 2005, com uma média por aula de 50 pessoas, a Escola beneficiou 2.069 participantes.



Voluntariado

O Programa Voluntários Pela Vida é responsável pela inscrição, treinamento e acompanhamento dos voluntários que atuam no GHC desenvolvendo suas atividades nos quatro hospitais do Grupo e nos Postos de Saúde Comunitária.

Contando com o trabalho espontâneo da comunidade, o GHC teve, em 2005, 379 colaboradores atuantes em seus hospitais e nas Unidades de Saúde (US).

	2004	2005
HNSC	182	232
HCC	44	79
HCR	5	14
HF	22	50
SSC	4	4
TOTAL	257	379

O número de voluntários que atuam nas mais diversas áreas do GHC aumentou **47,4%** no ano de 2005, em comparação com o ano anterior.

Saúde em Casa

O Programa de Assistência Domiciliar (PAD), implantado no GHC, seguindo política de medidas para a reforma do sistema hospitalar, proposta pelo Ministério da Saúde, e visando inserir o Grupo no Projeto de Qualificação de Assistência à Saúde no município de Porto Alegre, presta uma atenção pós-hospitalar a pacientes, com diagnóstico e tratamentos definidos, cujos cuidados possam ser realizados em seus próprios domicílios.

O PAD/GHC destina-se a pacientes do HNSC, HCR e HF, residentes nas Zonas Norte, Leste, Oeste-Nordeste e Noroeste da Capital, envolvendo 370 mil pessoas vinculadas a 39 Unidades de Saúde componentes da Rede Básica de Saúde da área sob responsabilidade do GHC, conforme regionalização determinada pela Prefeitura de Porto Alegre.



A partir de discussões com as US, o GHC definiu os objetivos do PAD:

- Construir uma Rede de Assistência à Saúde, viabilizando a continuidade do atendimento pós-alta, promovendo condições para os pacientes continuarem seus tratamentos no próprio domicílio, acompanhados por uma equipe profissional multidisciplinar;
- Promover um movimento de desospitalização, reduzindo o tempo de permanência hospitalar ou as reinternações com mesmo diagnóstico;
- Oferecer atenção à saúde humanizada e integral, em seus próprios lares, buscando a melhoria de qualidade de vida dos pacientes e familiares;
- Estimular o cuidado participativo, orientar e assistir à família como um todo, visando capacitação e adaptação à nova realidade, e, assim, reforçar os vínculos familiares;
- Contribuir com a atenção à saúde na própria residência do paciente, quando a internação hospitalar, sem exigência médica, surge como alternativa mais viável por questões somente de condições econômico-demográficas adversas;



Serviço de Saúde Comunitária

O Serviço de Saúde Comunitária (SSC), do GHC, caracteriza-se por ser um serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), seguindo os princípios do Programa de Saúde da Família (PSF), do MS, e desenvolve atividades voltadas à manutenção da saúde, através da educação e da assistência à população.

O SSC do GHC serviu de base para a implantação do Programa de Saúde da Família no país e colabora na formação de recursos humanos para o SUS implementando cursos de capacitação e proporcionando estágio e residência nas US a estudantes das diversas áreas da saúde.

O trabalho, realizado por equipes multidisciplinares, compostas por mais de 200 profissionais ativos, em 12 unidades do SSC, localizadas em vilas e bairros da Zona Norte de Porto Alegre, é responsável pelo cuidado à saúde de 125.000 usuários, em 2005.

PRINCÍPIOS DO
SERVIÇO DE SAÚDE
COMUNITÁRIA

UNIVERSALIDADE
INTEGRALIDADE
EQÜIDADE
DESCENTRALIZAÇÃO
PARTICIPAÇÃO
FÁCIL ACESSO
CONTINUIDADE DA ATENÇÃO
FORMAÇÃO DE TRABALHADORES PARA O SUS

Unidades de Saúde:

Hospital Conceição
Divina Providência
SESC
Parque dos Maia
Jardim Leopoldina
Nossa Senhora Aparecida
Jardim Itu
Vila Floresta
Santíssima Trindade
Costa e Silva
Coinma
Barão de Bagé



Com mais de 551 mil atendimentos médicos, odontológicos, de psicologia, de terapia ocupacional, de serviço social e de enfermagem, realizados em 2005, os profissionais das Unidades solucionaram 92% dos problemas que ocasionaram a procura pelo atendimento, no próprio SSC.

Voltado para o público infantil e adolescente e com o objetivo de diminuir o número de hospitalizações e óbitos e de promover a adequada vigilância dos egressos hospitalares, o Projeto “De volta pra Casa” acompanhou 660 casos de hospitalização ocorridos em 2005.



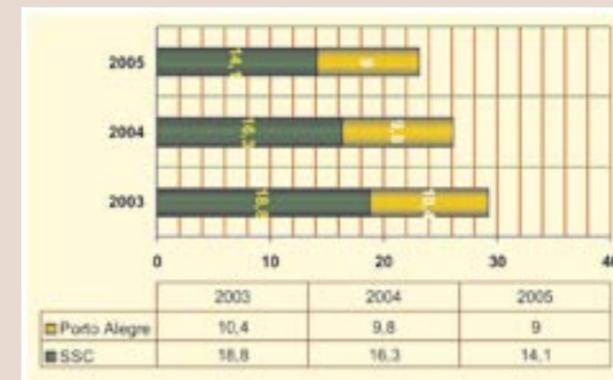
INTERNAÇÕES

2004	855
2005	660

-22,80%

PROJETO

ÍNDICES DE INTERNAÇÃO POR ASMA



O “De Volta Pra Casa & Asma”, em 2005, manteve o acompanhamento de 1.200 crianças/adolescentes e vem registrando resultados positivos. Enquanto em Porto Alegre a taxa de internação por asma reduziu 1,4%, nas Unidades de Saúde do SSC, o índice atinge 4,7%.

DE VOLTA PRA CASA & ASMA

A asma é o principal motivo de internação e reinternação hospitalar entre crianças e adolescentes, no GHC, e uma das causas mais frequentes para consulta no SSC. Esses, e outros dados, levaram o Núcleo de Epidemiologia do SSC a implantar um projeto de vigilância específico para famílias que convivem com a asma, as quais são visitadas precocemente e acompanhadas, desencadeando, assim, um processo de educação continuada nas equipes de profissionais, uma mudança no enfoque do tratamento dos pacientes, a participação efetiva das famílias implicadas e a otimização de recursos.



Com certificação de Hospital de Ensino, o GHC é um centro formador em gestão, atenção e pesquisa na área da saúde, focado para as exigências do SUS e dedicado à formação multiprofissional.

Em novas instalações desde o início do ano de 2005, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), do Grupo Hospitalar Conceição é um centro de formação de recursos humanos qualificados para o Sistema Único de Saúde. Reconhecido como espaço de excelência para a formação de profissionais da saúde do Estado, pelos órgãos federais competentes, a GEP é composta pelos seguintes setores: Ensino, Pesquisa, Diretrizes Clínicas/Protocolos Assistenciais, Centro de Documentação e Voluntariado.

Setor de Ensino

O Setor de Ensino é responsável pela área de estágios, fazendo o apoio administrativo das residências médicas e integradas do GHC e dos estágios curricular, de observação e de aperfeiçoamento. Também é de sua alçada a viabilização do aperfeiçoamento acadêmico, em nível de extensão e de pós-graduação, bem como as negociações e o estabelecimento de convênios entre o GHC e outras Instituições com vistas a possibilitar tal aprimoramento.

No. ESTAGIÁRIOS CURRICULARES/ANO

HNSC	1.617
HCC	566
HCR	1.993
HF	351
SSC	378
TOTAL	4.905

No. ESTAGIÁRIOS NÃO-CURRICULARES/ANO OBSERVAÇÃO

HNSC	298
HCC	12
HCR	151
HF	25
SSC	27
TOTAL	513

No. ESTAGIÁRIOS APERFEIÇOAMENTO/ANO

HNSC	80
HCC	11
HCR	99
HF	41
SSC	11
TOTAL	242

Considerando a necessidade de qualificação profissional nas mais diversas áreas da saúde para atuação junto ao Sistema Único de Saúde, o GHC valoriza sobremaneira a formação acadêmico-profissional e a educação permanente e continuada, tendo sido o pioneiro, entre os hospitais vinculados ao Ministério da Saúde, a implantar esta prática de ensino.

A **Residência Médica** oportuniza, aos diplomados em medicina, uma especialização em particularidades do conhecimento construído ao longo do curso de graduação por meio de vivências do cotidiano hospitalar e do aprofundamento teórico relacionado a essas práticas.

De maneira similar, na **Residência Integrada em Saúde**, profissionais de enfermagem, fisioterapia, medicina, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional, desenvolvem em equipe a modalidade de pós-graduação multiprofissional, em serviço, nas ênfases de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Mental e Terapia Intensiva.

Desenvolvendo uma prática de ensino diferenciada, o Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do GHC vem se consolidando, nacionalmente, como um centro formador de recursos humanos para os campos da saúde, mais especificamente à Saúde da Família e Comunidade, estando, a maioria dos egressos do programa, empregados na rede do SUS de todo o País.

Em conjunto com secretarias municipais de saúde do Estado, o SSC tem participado da organização e execução de cursos de capacitação, em nível fundamental, médio e superior, voltados a profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS).

Como pólo de educação permanente, tem elevada produção de pesquisas focadas nas diversas áreas das ciências da saúde, além do incremento de iniciativas inovadoras em APS, como os programas “De volta pra casa” e “De volta pra casa & asma”, sendo este reconhecido, pelo MS, como um dos 13 programas mais bem estruturado do Brasil.



RESIDENTES DA RIS/GHC - 2005	
GHC	55
RESIDENTES MÉDICOS - 2005	
HNSC	133
HCC	29
HCR	22
HF	22
SSC	57
TOTAL	263

Residência Integrada em Saúde caracteriza-se pelo aprendizado em serviço.



Contexto ENSINO E PESQUISA

A parceria entre o Grupo Hospitalar Conceição e o Centro de Informação Científica e Tecnológica - Fundação Oswaldo Cruz promove os cursos de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde - *Latu Sensu* e Especialização em Informação e Saúde - Nível Médio para trabalhadores do GHC, Secretarias de Saúde de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Enquanto estratégia de Educação Permanente em Saúde, a realização dos cursos permite e estimula o empoderamento dos trabalhadores através de conhecimentos relevantes aos seus processos de trabalho e pretende qualificá-los para protagonizarem mudanças nas suas práticas, potencializando, principalmente, as iniciativas já implementadas na área de informação e informática, no desenvolvimento de pesquisa e na avaliação da incorporação tecnológica, qualificação da atenção e da gestão, entre outras.

As duas turmas que concluíram os cursos em 2005 já demonstraram que o investimento na qualificação do profissional de saúde traz mudança ao processo de organização do trabalho e potencializa os processos de qualificação da gestão e atenção no SUS.

Em 2005, 70 alunos concluíram o curso, realizado em parceria entre GHC e Fiocruz contribuindo para o aprimoramento do desempenho das instituições integrantes do SUS.



Setor de Pesquisa

Ao Setor de Pesquisa da GEP estão vinculados o Comitê de Ética e Pesquisa—CEP, o Fundo de Fomento à Pesquisa, as Linhas de Pesquisa e a Revista Técnico-Científica “Momento & Perspectivas em Saúde”.

O Comitê de Ética e Pesquisa do GHC é reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em

Pesquisa, do Ministério da Saúde, e congrega 15 representantes efetivos e quatro suplentes, de diversas áreas do saber, incluindo um representante dos usuários e dois de outras Instituições, além de nove consultores.

É de competência do CEP a avaliação final de pesquisas, apreciando os aspectos éticos e garantindo a integridade e os direitos dos participantes do estudo. Para o processo avaliativo, conta com o apoio do Setor de Consultoria- SECON, o qual, através de seus consultores, tem a função de analisar os projetos e orientar os procedimentos metodológicos e os aspectos formais do trabalho. A partir da apreciação realizada pelo SECON, as propostas são encaminhadas a um relator, escolhido entre os membros do Comitê de Ética e Pesquisa, de acordo com a área de conhecimento, garantindo, assim, uma melhor análise e agilização dos trabalhos avaliados.

Em média, são apreciados 12 estudos por mês, com um índice de aprovação em torno de 80%.

As pesquisas, desenvolvidas no âmbito do GHC, devidamente aprovadas pelo Comitê de Ética e Pesquisa e homologadas pela Diretoria do Grupo poderão ser custeadas pelo Fundo de Fomento à Pesquisa do GHC.

Com publicação semestral desde 1987, e uma tiragem de 1.250 exemplares, a revista técnico-científica **Momento & Perspectivas em Saúde** recebe trabalhos dos profissionais de saúde, de residentes, de colaboradores do GHC e de autores de outras Instituições. O Conselho Editorial é formado por profissionais de diversas áreas do GHC, representantes das Faculdades de Medicina localizadas em Porto Alegre e por profissionais e professores de outras Instituições nacionais e estrangeiras.

A Revista, através da publicação de artigos inéditos ou de revisão e de relatos de casos, contribui substancialmente para a permanente atualização dos profissionais da saúde, proporcionando-lhes um espaço democrático para o compartilhamento de experiências, para a divulgação de teses e impulsionando o desenvolvimento teórico-prático do profissional.

NÚMERO DE PESQUISAS APROVADAS	
2004	97
2005	116



Setor de Documentação

Atendendo à população em geral, o Centro de Documentação constitui-se em um acervo multidisciplinar, oferecendo obras da área da saúde, de conhecimentos gerais, de literatura e de lazer.

Setor de Diretrizes Clínicas/Protocolos Assistenciais

Tem a finalidade de fornecer orientações sobre testes-diagnósticos e tratamentos, as quais, em razão de permitirem a atualização permanente dos profissionais da saúde, devem ser seguidas no dia-a-dia.

NÚMERO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS HOMOLOGADOS	2004	2005
HNSC	24	35
HCC	4	11
HCR	6	6
HF	5	5
SSC	4	6
TOTAL	43	63

Em 2005, com um aumento significativo de **46,5%** no número de protocolos homologados, o Setor de Diretrizes Clínicas/Protocolos Assistenciais comprovou sua importância para a formação profissional qualificada e continuada dos colaboradores do GHC.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO/BIBLIOTECA	2 0 0 5
Pessoas atendidas	21.787
Consultas de obras	2.657
Consultas em periódicos	1.751
Pesquisas na Internet	691
Solicitações de artigos	111
Empréstimos de obras	3.455
Empréstimos de vídeos	3.578
Usuários novos	519

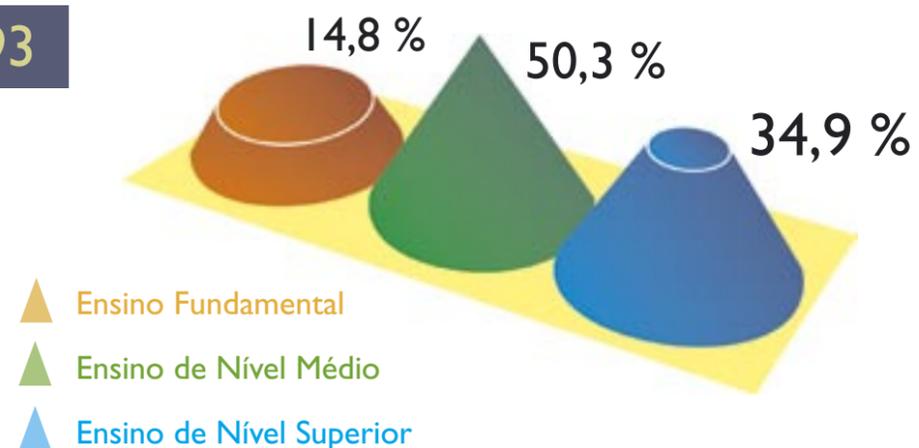


Contexto **LABORAL**

Contando com o trabalho de mais de 6 mil funcionários, admitidos por meio de processo seletivo público, o GHC, respeitando sua política de adequação de recursos humanos, aumentou, de 2004 para 2005, o seu quadro funcional em 4,3%.

QUADRO FUNCIONAL

2004	2005
5.938	6.193



Com um índice de formação acadêmica bastante elevado, **34,9%** dos trabalhadores do GHC possui, no mínimo, formação em nível superior.

FAIXA ETÁRIA

Até 45 anos	58,8 %
Acima de 45 anos	41,2 %

GENÊRO

FEMININO	71,6 %
MASCULINO	28,4 %

ESTAGIÁRIOS

Nível Médio	59 %
Nível Superior	41 %

BENEFÍCIOS

Em acordo com suas diretrizes de gestão e ações afirmativas, o GHC compreende o trabalhador como um colaborador de fundamental participação nas atividades realizadas pelo Grupo. Toda a política da Instituição só é possível, na prática, devido à atuação qualificada, dedicada e responsável de seus trabalhadores. Por assim entender, o GHC procura propiciar bem-estar, integração e condições de trabalho e de qualidade de vida a todo o seu quadro funcional. Em 2005, destinou para transporte, creche e o Programa de Alimentação do Trabalhador a importância de R\$ 9.493.488,00.

CURSOS OFERECIDOS

Capacitação para Gestores	140
Atualização Administrativa	36
Educação Digital	180
Humanização e Acolhimento em Telefonia	8
Segurança em Serviços Elétricos	101
Curso Básico de Libras	48
Iª Oficina de Libras	20



“Com foco em gestão de pessoas, o Curso para Gestores buscou qualificar as chefias para a implementação de ações efetivas em saúde pública, seguindo as diretrizes do SUS e criando uma cultura diferenciada, englobando ensino, atenção e controle social.”



O Núcleo de Educação Digital Permanente oferece cursos de informática a todos os trabalhadores do GHC, objetivando a democratização, o acesso à informação e ao conhecimento.



Segurança do Trabalho

O GHC, buscando cumprir com seu compromisso de cuidar da saúde da população, preocupa-se sobremaneira com a saúde e a segurança no trabalho de seu corpo funcional. Em 2005, investiu em equipamentos de segurança, aproximadamente, R\$ 70.000,00 e envolveu o seu quadro funcional no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Objetivando a promoção da saúde e prevenção de acidentes, o Grupo desenvolve ainda outros programas disponibilizados a seus trabalhadores:

- Acompanhamento ao Trabalhador em Benefício Previdenciário
- Acompanhamento ao Trabalhador que Sofreu Acidente de Trabalho
- Acompanhamento aos Trabalhadores Internados
- Integração em Saúde para Estagiários e Residentes
- Readaptação Profissional
- Reeducação Alimentar
- Tratamento do Tabagismo
- Vigilância ao Câncer Ginecológico
- Vigilância em Saúde do Trabalhador

Política de Avaliação e Desenvolvimento

Prioriza o diálogo entre trabalhador, gestor e equipe sobre o desenvolvimento individual e coletivo. Essa política fortalece a participação dos trabalhadores na gestão e qualifica a atenção aos usuários do SUS.

Saúde do Trabalhador

A Política de Saúde do Trabalhador conta com um Centro de Referência que atua nas áreas clínica, de vigilância, de medicina do trabalho e de engenharia e segurança do trabalho. O foco é na integralidade da atenção, com criação de vínculo e responsabilização com a saúde de cada funcionário. Atua na assistência, recuperação e controle das causas de doenças nos ambientes e nos processos de trabalho.

Programa MultiplicaSUS

O Programa MultiplicaSUS procura alcançar os objetivos e diretrizes da Política de Educação Permanente dos Trabalhadores do Ministério da Saúde, a qual busca, entre outros, a valorização dos trabalhadores do SUS, o resgate de suas identidades organizacionais, além de propiciar um conhecimento básico sobre o Sistema Único de Saúde.

O Programa MultiplicaSUS, no Rio Grande do Sul, tem sua coordenação com o Grupo Hospitalar Conceição, e o Curso “(Re)Descobrimos o SUS que temos para construirmos o SUS que queremos” já está na sua quarta edição.



Contexto **AMBIENTAL**

Por natureza de sua função, de promover a saúde da população, o GHC preocupa-se com a qualidade de vida da comunidade com a qual está vinculada. Com esta abrangência de propósito, trabalha em favor da permanente conservação da saúde ambiental em nível de excelência, desenvolvendo um conjunto de ações e serviços que proporcionem o conhecimento e a detecção de fatores de risco do meio ambiente que interfiram na saúde humana, a fim da adoção de medidas de prevenção e de controle.

O GHC desenvolve atividades de planejamento, avaliação, inspeção, supervisão, e acompanhamento de ações visando:

- Monitoramento de fatores não biológicos que ocasionem risco à saúde humana;
- Gerenciamento de recursos naturais e vigilância de agentes contaminadores;
- Atenção e prevenção de riscos decorrentes dos acidentes com produtos perigosos e outros fatores físicos;
- Promoção de ambiente físico adequado à saúde e bem-estar dos trabalhadores, dos usuários e da população em geral;
- Fomento e execução de programas de capacitação de recursos humanos em saúde ambiental.



REALIZAÇÕES / 2005

Ampliação da subestação de energia elétrica do HNSC (de 2.500 KVA para 4.000 KVA)

Ampliação da subestação de energia elétrica do HCR (de 900 KVA para 1.800 KVA)

Monitoramento da qualidade do ar climatizado em 300 pontos

Adequação à Legislação Ambiental sobre Resíduos de Serviço de Saúde, com destinação correta de resíduos de risco biológico e de risco químico.

Gerenciamento de recursos hídricos (consumo de água)

Controle da qualidade microbiológica de água potável

Tratamento e controle da qualidade microbiológica e físico-química da água para hemodiálise

Sistema de tratamento de efluentes e reuso da água

- Possibilidade de instalação de equipamentos médicos, ampliando quantidade e qualidade de atendimento
- Instalação de equipamentos que proporcionem maior conforto a usuários, familiares e colaboradores

- Perfeito controle do ar climatizado, evitando a contaminação do ar e a exposição dos colaboradores, usuários e familiares aos riscos de doenças

- Preservação do meio ambiente e saúde da população em geral
- Proteção à saúde dos colaboradores, usuários e familiares
- Minimização de riscos de acidente

- Redirecionamento da economia financeira resultante do gerenciamento e otimização dos recursos hídricos, possibilitando melhoria de equipamentos e instalações

- Redução dos riscos de contaminação por ingestão de água desqualificada
- Diminuição de índices de infecção hospitalar

- Alta qualidade de pureza requerida para a água utilizada em hemodiálise
- Diminuição das possibilidades de danos aos pacientes
- Total observância à legislação vigente

- Prevenção de contaminações de corpos hídricos usados por toda a população
- Minimização do impacto ao meio ambiente
- Economia de recursos naturais, aliada a uma economia financeira





A necessidade de conscientizar funcionários, usuários e seus familiares sobre a importância da separação correta dos resíduos delega ao Setor de Educação Ambiental do GHC um papel fundamental no desenvolvimento da cidadania e da responsabilidade sócio-ambiental.

Recursos alocados para Coleta Seletiva de Lixo	2004	2005	EVOLUÇÃO
	R\$ 96.270,00	R\$ 149.117,00	55 %

Esse Setor busca a construção de um conjunto de conhecimentos junto à comunidade na qual participa, através de:

- promoção de palestras proferidas por representantes de entidades ambientais, das administrações públicas municipais, estaduais e federais aos funcionários e público em geral, sobre os mais diversos assuntos versando sobre proteção ao meio ambiente;
- realização de exposições de fotografias e materiais demonstrando o descaso da população com meio ambiente, em parceria com órgãos públicos e participação de pacientes hospitalizados;
- encaminhamento de funcionários e estagiários a visitas técnicas às unidades de triagem de lixo de Porto Alegre, em parceria com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana.

Anualmente, o Setor promove a Semana do Meio Ambiente, quando os trabalhadores, participando de palestras e oficinas ministradas por autoridades em temas voltados à preservação do meio ambiente, e entendendo a necessidade de atitudes comprometidas com a causa, tornam-se agentes transformadores, compartilhando informações e conhecimentos com seus colegas de trabalho.

Desde sempre comprometido com a urgência da conscientização dos trabalhadores e usuários do GHC, em relação à relevância da separação e destinação correta de resíduos hospitalares, e com a observância às exigências emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Grupo tem contrato de prestação de serviço firmado com empresa especializada no trato de resíduos de serviço de saúde do grupo A – biológicos, infectantes, perfurantes- e realiza coleta e destinação adequadas de material descartado dos grupos B, químicos, quimioterápicos e medicamentos inaproveitáveis; C, radioativos e D, orgânicos.

Em parceria com a Eletrobrás, Eletrosul e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, o GHC lançou, em 2005, o Projeto de Eficiência Energética do GHC. Elaborado a partir de diagnóstico da utilização de energia nas unidades do Grupo, o Projeto, tecnicamente orientado pela PUCRS, tem base a partir do trabalho de Comissões Internas de Gestão de Energia dos hospitais do Grupo, as quais também assumem um papel de agentes multiplicadores de uso racional e de desenvolvimento sustentável. O objetivo é administrar a energia de maneira mais eficiente, buscando redução de 20% do consumo, através do investimento em equipamentos e da adoção de sistemas de iluminação e de climatização adequados.



2006 - novas concretizações traduzem a política de gestão e atenção do GHC

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Qualificação de Atendimento de Emergência

Com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, foi inaugurada, no dia 19 de abril de 2006, a nova Emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

A construção do novo local contou com verbas do QualiSUS, programa do MS que visa à melhoria da qualidade da atenção à saúde, a partir da humanização do atendimento e do oferecimento de soluções mais satisfatórias para o usuário, legitimando a política de saúde da sociedade assumida pelo Governo Federal.

Cinquenta leitos, nove consultórios para clínica médica, cirurgia e assistência social, duas salas de pequenos procedimentos, sala de medicação, serviço de diagnóstico por imagem e consultório dentário estão distribuídos nos 1.448,93 m² da nova construção.

Na Emergência também estão o Setor de Acolhimento e quatro áreas de atendimento e classificação de risco, onde a gravidade do problema de saúde é avaliada e a ordem de atendimento ao paciente é determinada pelo resultado dessa avaliação.

Com a inauguração, o HNSC proporciona um atendimento mais solidário e qualificado às 800 pessoas que, em média, são assistidas por dia pelo Setor.



HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO

Qualificação de Atendimento de Emergência

O serviço referência no atendimento de crianças com câncer e com doenças do sangue, como leucemia e anemia falciforme, possui capacidade instalada de 60 sessões de quimioterapia e 700 atendimentos ambulatoriais mensais.

O local tem 275 m² e foi construído com verbas do Plano de Investimento (PI) que destinou R\$ 345 mil para a obra e R\$ 100 mil para equipamentos.

HOSPITAL CRISTO REDENTOR

Novo Ambulatório do Hospital Cristo Redentor

O Programa QualiSUS destinou R\$ 1.371.462,28 para a obra do novo ambulatório que iniciou em janeiro de 2006. Entre as melhorias estruturais previstas estão áreas específicas para acupuntura, fisioterapia, psicologia, nutrição e enfermagem. O novo ambulatório terá 1.215m², representando um aumento em torno de 30% de área física.

HOSPITAL FÊMINA

Nova Emergência

No Dia Internacional da Mulher de 2006, foi inaugurada a nova Emergência do Hospital Fêmeina (HF). Com uma área física de 200m², o Setor conta com 4 consultórios, e com uma capacidade de atendimento mensal de 5.012 consultas na ginecologia e na obstetrícia, o que indica a possibilidade de prestar assistência a mais 25 % de casos do que vinha realizando.

Referência na Região Sul, o HF, além de entregar à população a nova Emergência, está adotando novas medidas, visando qualificar a assistência à mulher:

- implantação de plantão 24 horas com intensivistas;
- abertura de 6 leitos intermediários equipados com respiradores e monitores, para pacientes internadas;
- contratação de profissionais para área assistencial;
- ampliação do bloco cirúrgico;



SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA

Nova sede da Unidade de Saúde SESC

O GHC inaugurou, no dia 23 de maio de 2006, nova sede da Unidade de Saúde SESC, responsável pelo atendimento de 6.500 moradores da Zona Leste de Porto Alegre.

A construção da nova sede, em muito resultado das reivindicações e da persistência dos funcionários e dos usuários, foi definida pelo Plano de Investimentos do Grupo, que destinou verba para sua efetivação.

O local oportuniza melhores serviços prestados à população, e abriga cinco consultórios médicos e um gabinete de atendimento dentário, uma ampla área de enfermagem e sala de espera com espaço privilegiado.

Diariamente, a Unidade realiza atendimento ambulatorial, desenvolve ações programáticas para asma, saúde da mulher, saúde do adulto, ações materno-infantis, assistência domiciliar, imunizações, através do trabalho de equipe composta por médico da família, dentista, assistente social, enfermeiros, agentes comunitários, auxiliares de enfermagem e administrativos.



Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial das informações suplementares consolidadas inclusas no “Relatório Social 2005 do Grupo Hospitalar Conceição-GHC”.

Aos
Diretores/Conselheiros do
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO-GHC

(1) Examinamos as Demonstrações Contábeis, individuais, dos 03 hospitais que fazem parte do Grupo Hospitalar Conceição, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e emitimos pareceres, sem ressalvas, em 01 de março de 2006. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis, individuais, do Grupo Hospitalar Conceição, de conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

(2) Em conexão com nossos exames das Demonstrações Contábeis, procedemos à revisão das informações suplementares consolidadas inclusas no Relatório Social 2005 do Grupo Hospitalar Conceição-GHC, que é preparado sob a responsabilidade da Administração e está sendo apresentado, exclusivamente, para possibilitar uma análise adicional, sem contudo, fazer parte das DC's individuais. Nossos exames compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos das empresas do grupo que geraram as informações suplementares consolidadas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam tais informações suplementares consolidadas. Os nossos procedimentos foram limitados à verificação das informações contidas nos relatórios apresentados pelo GHC, não incluindo qualquer análise e avaliação da sua política e práticas de responsabilidade social.

3) Com base em nossos exames acima descritos, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contidas no Relatório Social 2005 do Grupo Hospitalar Conceição-GHC para que estas estejam apresentadas, adequadamente, em todos os aspectos relevantes.

Porto Alegre, 19 de julho de 2006.

RENATO SÉRGIO KLEIN
Contador CRC (RS) nº 042.654/O-7

MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/F-RS

